COMPOSIÇÃO E PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS DA FOLHA DE ALOE VERA.

HUGO HENRIQUE SILVA; NILZA NASCIMENTO GUIMARÃES henriquehugosilva@gmail.com

Objetivo: Revisar a literatura sobre as informações disponíveis a respeito da composição e caracterização de princípios ativos vegetais presentes na folha da babosa (Aloe vera), descrevendo suas propriedades farmacológicas e sua importância a nível medicinal na atualidade. Método: foi realizado levantamento bibliográfico de artigos científicos publicados entre os anos de 2007 e 2015 que evidenciam as propriedades químicas e biológicas da folha de Aloe vera. A revisão comtemplou pesquisa em periódicos nacionais e internacionais indexados nas bases de dados SciElo (http://www.scielo.br/) e PubMed (http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed). Resultados: As folhas de Aloe vera apresentam alto poder antibacteriano e atividade antineoplásica frente a várias linhagens celulares, aliado à capacidade de regeneração e cicatrização de tecidos, devido à presença das antraquinonas, como as, isobarbaloína e barbaloína. Outra substância importante que circunda o parênquima da Aloe Vera é a Acemanana, a qual é descrita como polissacarídeo e pode ser encontrada em grande quantidade, tendo o poder de estimular in vitro macrófagos a liberarem interleucina-6, o fator de necrose tumoral-α e o oxido nítrico, que são responsáveis pelas atividades anti-inflamatória e cicatrizante. Atividades contra hiperglicemia e dislipidemia são descritas também para os fitoesteróides presentes nas folhas desta espécie. Conclusão: As folhas de Aloe Vera apresentam uma composição química complexa capaz de conferir um amplo espectro de atividade biológica à espécie vegetal. A Literatura está abundante de fatos que evidencie as propriedades químicas, e farmacológicas para diversas curas de doenças através das propriedades da Aloe vera.

Palavras-chave: Aloe Vera. Espectro De Atividade Biológica. Bioatividade